

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO CAMPUS SÃO BENTO-MA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.14.23.VII-016>

Alan Carlos Soares Martins (*), Sánara A. França Melo, Steyce N. Barbosa, Ronaldo R. Almeida, Fabiana C. Alves

* Universidade Estadual do Maranhão – UEMA - *Campus* São Bento - MA, email: carlosalan577@gmail.com.

RESUMO

A Educação Ambiental definida pelos processos, dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Este trabalho teve como principal objetivo descrever a percepção de estudantes de diferentes cursos da Universidade Estadual Do Maranhão (UEMA), *Campus* São Bento -MA sobre a importância da educação ambiental. Os dados foram coletados por meio de um questionário online elaborado pela ferramenta google forms do Gmail, contendo quinze (15) questões sendo onze (11) de múltipla escolha e quatro (4) abertas. Foi alcançado um número de vinte e cinco (25) estudantes de cursos como: Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Rede de Computadores, Gestão de Qualidade, Direito Bacharelado, Administração Pública, Pedagogia e Letras. Boa parte dos graduandos conhecem a definição e a importância da educação ambiental, mas, ainda há a necessidade inserindo esses estudantes no processo de transformação da realidade local por meio de uma consciência ecológica, pela própria instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento, Ensino Superior, Meio Ambiente, Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

No ano de 1992, a Organização das Nações Unidas (ONU), foi responsável por promover a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável, que ficou conhecida como Rio 92. Nessa ocasião foi realizado o Fórum Global, por meio do qual a sociedade civil elaborou o “Tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global”. A elaboração desse documento foi de suma importância para permitir a evolução da EA planetária, já que o mesmo enfoca a necessidade de se desenvolver um pensamento crítico, global e solidário, tendo sua construção baseada na interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, por meio do qual a sociedade civil pode expor a necessidade da EA ser inserida na construção do processo político promovendo assim a transformação social (MACHADO, 2013).

A Lei nº9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999), instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), definindo a Educação Ambiental (EA) como: “processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

Quando se fala de EA, considera-se que esta é promotora dos meios tanto de percepção quanto da compreensão dos mais variados fatores que possuem interação tanto no tempo quanto no espaço aperfeiçoando o ambiente, promovendo uma representação dos caminhos que são possíveis para a conscientização (DIAS, 2010; GARLET; CANTO-DOROW, 2011). Já a percepção implica na interpretação, ou seja, é um processo entre a organização e interpretação do recebimento de sensações fazendo com que a consciência do ambiente seja desenvolvida por meio de tudo aquilo que nos cerca (RODRIGUES et al., 2012).

De acordo com França e Guimarães (2014), é necessário que a EA, esteja presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, tanto formal (educação básica, educação superior, educação especial, educação profissional, e educação de jovens e adultos) e não formal (ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais).

OBJETIVO

Descrever a percepção de graduandos de diferentes cursos da Universidade Estadual Do Maranhão (UEMA) *Campus* São Bento - MA, sobre a importância da Educação Ambiental.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com aplicação de questionários de forma online por meio da ferramenta “Formulários Google” do Gmail, que permite a elaboração de questões de múltipla escolha e abertas.

O questionário foi do modelo misto, contendo quinze (15) perguntas, sendo onze (11) de múltipla escolha e quatro (4) abertas, relacionadas ao perfil do entrevistado e a temática estudada em si. O prazo de duração para submissão das respostas ao questionário e consequentemente a coleta das mesmas foram de dois (2) dias úteis sendo encerrado após findar o respectivo prazo determinado.

O público alvo foram estudantes graduandos dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Gastronomia, Tecnologia em Rede de Computadores, Gestão de Qualidade, Direito Bacharelado, Administração Pública, Pedagogia e Letras da Universidade Estadual Do Maranhão (UEMA), *Campus São Bento – MA*, buscando-se atingir diversas áreas para uma melhor compreensão da percepção sobre a temática abordada, sendo conduzida a entrevista via rede social (Whatsapp) com a disponibilidade do questionário nos grupos das turmas com o intuito de alcançar o máximo de estudantes possíveis. As respostas foram analisadas, individualmente, em percentagem, com uso de planilha eletrônica Excel.

RESULTADOS

Foram entrevistados um total de vinte e cinco (25) pessoas, com faixa etária entre 19 e 51 anos, sendo 60% do sexo feminino e 40% masculino, graduandos dos cursos ofertados na UEMA *Campus São Bento, MA*, sendo eles: Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Qualidade, Tecnologia em Rede de Computadores, Tecnologia em Alimentos, Administração Pública, Direito Bacharelado, Tecnologia em Gastronomia, Pedagogia e Letras.

Com relação ao entendimento, do que é a EA, a 35% dos entrevistados citaram o conceito de educação ambiental propriamente dita, e até mesmo a definição da PNEA. Vale ressaltar que este percentual é composto pelos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental. A educação e percepção ambiental são como armas na defesa do meio natural, e ajuda a reaproximar o homem da natureza, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para todos (FRANÇA; GUIMARÃES, 2014).

Quanto a importância da EA para seu futuro profissional e pessoal, 100% consideram a EA necessária tanto no processo de crescimento intelectual quanto pessoal, destacando que a elaboração e execução de práticas sustentáveis são a garantia de um futuro melhor com condições propícias para uma melhor qualidade de vida. É válido, trazer a narrativa de um dos entrevistados: “Olhando para a parte dos recursos hídricos, por ser da gastronomia acredito que sendo consciente nesse assunto evitarei desperdícios na hora do preparo dos alimentos tendo em vista que se utiliza muita água na cozinha”.

Dos entrevistados 76% afirmam ter a intenção em participar de projetos voltados a área ambiental enquanto 20% não possuem, e apenas 4% já fazem parte. Quanto a participação em atividades relacionadas à educação ambiental, no âmbito da Universidade 68% já participaram e 32% nunca participaram. Dos temas mais importantes para serem discutidos em sala de aula, 92% destacou recursos hídricos, desmatamento e coleta de lixo, enquanto apenas 8% acham que é a coleta de lixo. A respeito disso, França e Guimarães (2014), afirmam que a instituição de ensino é o ambiente ideal para se trabalhar conteúdos e metodologias adequadas para uma maior consciência ambiental.

Sobre a percepção de problemas ambientais atribuídos a falta de educação ambiental envolvendo os próprios estudantes da Universidade, 68% afirmam perceber, enquanto 32% não percebem. Com relação aos trabalhos e eventos desenvolvidos pela Universidade, 96% dos entrevistados consideram que são ferramentas importantes para a educação ambiental, e apenas 4% não consideram. Na observância de alguma relação da educação ambiental com o curso estudado, 68% observam alguma relação e 32% nenhuma. 100% dos graduandos entrevistados consideram a educação ambiental importante, como ferramenta para minimizar ações antrópicas (humanas) ao meio ambiente, considerando que a mesma pode contribuir para a geração de um desenvolvimento sustentável dentro da Universidade, sendo que todos se consideram agentes multiplicadores de boas práticas relacionadas com a EA dentro do âmbito da Universidade.

CONCLUSÃO

Boa parte dos estudantes conhecem a definição e a importância da educação ambiental, mas, ainda há a necessidade que a própria instituição seja promotora de projetos, eventos e trabalhos relacionados com a sustentabilidade inserindo todos os estudantes nesse processo de transformação da realidade local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental, Lei 9795/1999**. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19695.htm. Acesso em: 20 Jul.2023.
2. DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e prática**. São Paulo: Gaia Editora, 2010.
3. FRANÇA, P.A.R.; GUIMARÃES, M.G.V.A educação ambiental nas Escolas Municipais de Manaus (AM): um estudo de caso a partir da percepção dos discentes. **Revista monografias ambientais**, p. 3128-3138, 2014.
4. GARLET, J.; CANTO-DOROW, J.S. Percepção Ambiental de Alunos do Ensino Fundamental no Município de Nova Palma, RS. **Revista Monografias Ambientais**, v.4, n.4, p.773-785, Out.2011.
5. MACHADO, G.B. **História da Educação Ambiental no Brasil e no mundo**. 2013. PRS Portal dos Resíduos Sólidos. Disponível em: <https://portalresiduossolidos.com/historia-da-educacao-ambiental-e-mundo/>. Acesso em: 18 Jul.2023.
6. RODRIGUES, M.L.; MALHEIROS, T.F.; FERNANDES, V.; DARÓS, T.D. **A Percepção ambiental como instrumento de apoio na gestão e na formulação de políticas públicas ambientais**. Saúde Soc. São Paulo, v.21, supl. 3. p. 96-110, 2012. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/bistream/handle/BDPI/39480/S0104-12902012000700009.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 Jul.2023.